

GEODIVERSIDADE E GEOTURISMO NAS ILHAS FORTALEZAS DE SANTA CATARINA

Silva, R.J.^{1,2}; Silva, C.S.¹; Oliveira, M.C.¹; Pigão, S.G.¹; Waichel, B.L.^{1,2,3}; Mouro, L.D.^{1,2,3}

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²ESPEPETRO; ³PRFH-PB 240

RESUMO: Durante o século XVIII, a Ilha de Santa Catarina representou um ponto estratégico para a Coroa Portuguesa, para abastecimento de água e alimentos no trajeto para o Rio da Prata. Para manter a posse da Ilha o governo português decidiu em 1739 iniciar a construção de um sistema defensivo composto por diversas fortificações, dentre elas, quatro fortalezas se destacavam pelo tamanho e posicionamento estratégico. As fortalezas de Santa Cruz, na Ilha de Anhatomirim; São José da Ponta Grossa, em um pontal de terra no norte da Ilha de Santa Catarina; Santo Antônio na Ilha de Ratoes Grande, e a Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição, na Ilha de Araçatuba. Após um longo período de abandono e degradação, em 1988 a Universidade Federal de Santa Catarina, criou uma coordenadoria para restaurar e revitalizar esses monumentos. As fortalezas de Santa Cruz e a de Santo Antônio foram abertas a visitação em 1984 e 1991, respectivamente, enquanto a Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição continua sem restauração, estando sob jurisdição do Exército Brasileiro. Atualmente a atividade turística é bastante empreendida nestas ilhas pela sua importância histórica. No entanto, não há mapeamento geológico das mesmas, assim esse projeto voltou-se inicialmente ao mapeamento geológico com intuito de determinar a viabilidade delas como pontos geoturísticos. A Ilha de Ratoes Grande é formada por rochas piroclásticas (ignimbritos) correlatas a Suíte Plutono-Vulcânica Cambirela. O Ignimbrito possui coloração cinza escuro rosado com matriz fina, em alguns pontos foram observados fiammes que mostram seu caráter vulcânico. A Ilha de Anhatomirim é composta principalmente pelo Granito Ilha, com textura equigranular grossa, apresenta também esporadicamente granulometria fina. Localmente ocorrem diques aplíticos de espessura centimétrica e enclaves máficos magmáticos (EMM's) em zona de aparente mistura magmática. Na Ilha de Araçatuba há dois grandes diques de diabásio, com direção NE, textura fanerítica heterogranular média a grossa, que cortam o Granito Ilha. O principal dique possui 60 m de espessura enquanto o dique menor possui 25 m. Dispostos sobre o dique maior foram construídos a casa da palamenta, paiol de farinha, quartéis dos oficiais e o quartel das tropas. Além das litologias presentes observou-se que os monumentos foram construídos utilizando rochas do próprio local. Um dos intuitos é desenvolver as diferentes formas de turismo nas ilhas fortalezas, entre eles o geoturismo, levando assim a geologia ao público em geral. Para isso, em parceria com a equipe de designer da Coordenadoria Fortalezas de Santa Catarina, foram produzidos *flyers*, panfletos e placas informativas com linguagem simplista a partir dos dados gerados nesse mapeamento, mostrando modelo 3D com as litologias presentes na ilha, sua utilização na construção das fortalezas e comparações das litologias com outras áreas continentais já conhecidas.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO, FORTALEZAS, ILHAS